



ENTENDER PARA ACOLHER: CAMINHOS DE ESCUTA E PROTAGONISMO NO PIBID EQUIDADE

Luzia Neta Dantas Andrade¹, Mara Vieira da Silva², Luciana Maria de Souza Macedo³, Maria Cirlene Duarte de Oliveira Almeida⁴

Acolher para ensinar é compreender que toda aprendizagem nasce do encontro humano. Este trabalho apresenta a experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com uma estudante do 2º ano do Ensino Médio, no 1º semestre letivo 2025. O PIBID, política pública nacional, visa qualificar a formação docente, aproximando universidade e escola, incentivando metodologias inovadoras e fortalecendo a prática pedagógica em contextos reais de ensino. A proposta fundamentou-se na concepção de aprendizagem como processo ativo, colaborativo e significativo, em que o protagonismo discente e as competências socioemocionais se tornam elementos centrais. Foram aplicadas metodologias ativas como sala de aula invertida, jogos educativos, monitorias, rodas de conversa e recursos digitais interativos que favoreceram a autonomia, a corresponsabilidade pelo estudo e a participação crítica da estudante nas aulas. O percurso contemplou quatro etapas: diagnóstico, planejamento, execução e avaliação. Inicialmente identificaram-se dificuldades acadêmicas e socioemocionais, estabelecendo metas personalizadas. As atividades integraram com exercícios de raciocínio lógico, cálculos matemáticos, compreensão e análise textual e estratégias de mediação colaborativa. A observação ocorreu de modo contínuo, envolvendo autoavaliação, devolutivas formativas e registros digitais que possibilitaram acompanhamento sistemático da evolução da aprendizagem. Evidenciaram-se avanços acadêmicos, maior expressividade oral e escrita, engajamento e cooperação. Também o fortalecimento de habilidades emocionais, especialmente empatia, resiliência e colaboração. Entre os desafios, se destacaram a gestão do tempo e a necessidade de suporte constante em conteúdos de maior complexidade, reforçando a relevância do acompanhamento pedagógico personalizado. A integração entre metodologias ativas e acompanhamento individualizado amplia o potencial do PIBID como política formativa e contribui para consolidar práticas pedagógicas inovadoras capazes

¹ Universidade Regional do Cariri, email: luziandandrade@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: marajua@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: luciana.macedo@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: maria.almeida1@prof.ce.gov.br



de impactar positivamente a aprendizagem, o desenvolvimento integral e o protagonismo dos estudantes da educação básica.

Palavras-chave: Acolhimento. Aprendizagem. Ensino Médio. PIBID. Protagonismo.